

## DADOS IMPORTANTES DA VIDA DO PADRE JUSTINO RUSSOLILLO E DA CONGREGAÇÃO VOCACIONISTA.

Apresentamos a baixo, algumas datas importantes da vida do nosso Pai Fundador, Beato Justino Russolillo, e da caminhada da nossa Família Religiosa. A primeira motivação em apresentar estas datas não é a de memoriza-las, mas sim, fazermos delas um momento oportuno para redermos graças à Santíssima Trindade, por tantas bênçãos derramadas sobre a vida do nosso fundador e sobre a nossa congregação.

- **Nascimento:** Padre Justino nasceu no dia 18 de janeiro de 1891.
- **Origem:** Seu nascimento se deu no bairro de Pianura, na cidade de Nápoles, Itália.
- **Família:** O pai do Padre Justino se chamava Luigi Russolillo e sua mãe Giuseppina Simpatia. Padre Justino é o terceiro de 10 filhos. Além dele, teve um irmão que abraçou a vocação sacerdotal, o Pe. Ciro Russolillo, e uma irmã que abraçou a vocação a vida consagrada, Ir. Giovanna Russolillo.
- **Foi batizado:** No dia 19 de janeiro de 1891 o Pe. Justino é batizado: Um dia depois do seu nascimento.
- **Primeira comunhão:** Em 1896, com 5 anos de idade, Pe. Justino faz a sua primeira comunhão.
- **Sacramento da crisma:** No dia 17 de março de 1901, o Pe. Justino recebe o sacramento da Crisma.
- **Entrada no seminário:** No dia 18 de novembro de 1901, Pe. Justino ingressa no Seminário de Pozzuoli.
- **Primeira tonsura clerical:** No dia 25 de julho de 1905, o Pe. Justino recebe a primeira tonsura clerical.
- **Ordens menores:** No dia 22 de setembro de 1906, o Pe. Justino recebe as quatro ordens menores.
- **Admissão no seminário regional de Camano:** No dia 23 de outubro de 1911, padre Justino é admitido no Seminário Regional de Camano.
- **Subdiaconato:** No dia 28 de julho de 1912 o Pe. Justino recebe o subdiaconato.
- **Ordenação diaconal:** No dia 22 de março de 1913, o Pe. Justino é ordenado diácono.
- **Ordenação Presbiteral:** No dia 20 de setembro de 1913, com 22 anos idade, o Pe. Justino foi ordenado Presbítero, pelas mãos de Dom Michele Zezza, na catedral de Pozzuoli. *Neste mesmo dia, o Pe. Justino fez o voto, privado, de caridade, para fundar a congregação: Sociedade Divinas Vocações.*
- **Início da vida comum:** No dia 30 de abril de 1914, Pe. Justino acolhe os primeiros jovens para uma experiência comum, na casa dos seus pais. Entretanto logo essa experiência foi interrompida pelo bispo.
- **Origem do ramo feminino:** No dia 15 de agosto de 1914, o Pe. Justino consagra as “Escravas de Jesus por Maria”: As 12 primeiras aspirantes do ramo feminino.
- **Pedido para fundar a congregação:** Em 1915, o Pe. Justino solicita a Sagrada Congregação dos Religiosos, a permissão para fundar uma comunidade com o nome de “Servos dos Santos”.

- **Pedido ao Papa:** No dia 12 de março de 1917, Pe. Justino pede ao Papa Bento XV, a permissão para acolher sacerdotes, com o nome “Servos dos Santos”. Manifestou que a Congregação para os Religiosos, não lhe respondeu a carta que ele enviou, fazendo essa mesma solicitação; e que o bispo de Pozzuoli é contra a "Congregação”.
- **Convocação para a 1ª Guerra Mundial:** No dia 13 de março, Pe. Justino é convocado para participar da primeira Guerra Mundial, mas, em outubro, é mandado de volta para a sua casa, por considera-lo não qualificado para esse serviço devido a saúde frágil.
- **Pe. Justino recorre ao bispo de Troya (Foggia):** Na sexta-feira santa de 1919, Pe. Justino, diante da negação do bispo de sua diocese, Dom Zezza, recorre ao bispo Dom Farina, da diocese de Troya (Faggia) para poder fundar a congregação em sua diocese.
- **Pe. Justino se torna pároco:** Em 1920 o Pe. Justino faz o concurso para ser pároco da paróquia de São Jorge em Pianura. O administrador Apostólico, Monsenhor Ragosta, lhe comunica que ele foi aprovado no concurso; E no dia 26 de setembro, do mesmo ano, toma posse oficialmente da paróquia.
- **Primeiro grupo a ser acolhido:** No dia 18 de outubro de 1920, Pe. Justino, após assumir a função de pároco da paróquia São Jorge, acolhe na casa paroquial, 16 jovens. Essa é a primeira turma de formandos da congregação. Essa data é, portanto, a data em que se comemora a fundação da congregação, pois desde então, essa experiência nunca foi interrompida.
- **Primeiro religioso padre, vocacionista, que parte para a eternidade:** No dia 18 de novembro de 1921, morre o Pe. Antônio Cecchine, sendo o primeiro padre a levar a bandeira vocacionista ao céu.
- **A aprovação “ad experimentum” do primeiro estatuto da SDV:** Em 1923 a congregação recebe de Dom. Petrono, o novo bispo da diocese, a aprovação ad experimentum, do primeiro estatuto da congregação.
- **Construção do Primeiro vocacionário:** No final do ano 1923, inicia-se a construção do primeiro vocacionário.
- **Envio dos primeiros aspirantes ao seminário diocesano:** Em 1925, padre Justino envia os 4 primeiros aspirantes da congregação para o seminário da diocese de Pozzuoli.
- **Aprovação das constituições e reconhecimento diocesano:** Em 26 de maio de 1927, a congregação recebe a aprovação de suas constituições e o decreto de ereção diocesana. A partir desse momento, começa a criação de diversas comunidades por toda a Itália.
- **Impressão das constituições:** Em novembro de 1931 foram impressas as constituições.
- **Primeiro capítulo geral:** Em 1932, é realizado o primeiro capítulo geral da congregação.
- **Audiência com o papa:** No dia 21 de junho de 1932, Pe. Justino foi recebido pelo Papa Pio XI em uma audiência privada.
- **Primeira e única viagem fora da Itália:** No dia 12 de setembro de 1932, Pe. Justino vai, de trem, à cidade de Lourdes, na França. Nesta viagem, ele foi escolhido para ser o diretor espiritual do grupo de peregrinos. Provavelmente os gastos da viagem foram assumidos pela Duquesa de Miranda.
- **Pedido para a aprovação canônica:** No dia 18 de janeiro de 1933, padre Justino pede ao papa a aprovação canônica pontifícia para a Sociedade Divinas Vocações.

- **O pedido de aprovação é negado:** No dia 3 de agosto de 1934 a Santa Sé, por meio do bispo, comunica que o pedido de aprovação da congregação foi negado.
- **A proibição da Santa Sé:** No dia 1 de dezembro de 1934, a Santa Sé proíbe: a acolhida de jovens no noviciado, a emissão de votos e das ordens sagradas. Esta proibição se estende por sete anos.
- **Os visitantes apostólicos:** A partir de 1941, e até próximo a morte do Pe. Justino, a congregação é assistida e praticamente dirigida por Visitadores Apostólicos, enviados pela Santa Sé. Embora esses visitantes tenham ajudado na organização da congregação, não tinha o espírito e carisma do fundador.
- **Reabertura do noviciado e readmissão dos votos:** Após sete anos de suspensão, no dia 13 de outubro de 1941, a Sagrada Congregação dos Religiosos, permite: a reabertura do noviciado e demais etapas de formação, e a admissão dos votos. E no dia 21 de novembro do mesmo ano, o Pe. Baldini reabriu o noviciado, estabelecendo-o em Pianura, e recebeu os votos dos noviços, que haviam feito o noviciado antes da interdição.
- **Reconhecimento pontifício do ramo feminino:** No dia 24 de maio de 1947, o ramo feminino recebe, da Santa Sé, a aprovação das constituições e o reconhecimento pontifício.
- **Primeira aprovação pontifício:** No dia 3 de janeiro de 1948, o ramo masculino recebe, da Santa Sé, uma primeira aprovação.
- **Expansão da congregação pelo mundo:** No dia 18 de abril de 1950, o Pe. Justino envia, para o Brasil, o irmão José Prisco, Pe. Franco Torromaco e Hugo Fraraccio. E no dia 24 de setembro envia um grupo de irmãos para a França.
- **Crise econômica:** Em 1954 a congregação passa por uma grande crise econômica. O cardeal Montini apresenta ao Papa Pio XII uma bula de dissolução da Congregação, devido as irregularidades. Entretanto o Papa Pio XII se nega a assina-la, e diz: “Podar sim, más não cortais pela raiz, uma congregação que tem ajudado a tantos padres”.
- **Morte do Padre Justino:** No dia 02 de agosto de 1955, aos 64 anos de idade, morre o Pe. Justino. Seu corpo é acompanhado por uma grande multidão de pessoas que choravam a sua partida.
- **Aprovação pontifícia definitiva:** No dia 16 de janeiro de 1966 o Papa Paulo VI concede a aprovação definitiva da Congregação.
- **Título de venerável:** No dia 08 de dezembro de 1997, o Papa João Paulo II, declara o Padre Justino como Venerável, reconhecendo suas virtudes heroicas.
- **Decreto de beatificação:** No dia 01 de junho de 2010 o Papa Bento XVI, assina o decreto de beatificação do Pe. Justino.
- **Festa da Beatificação:** No dia 07 de maio de 2011, é realizada, em Pianura, sua terra natal, a festa de Beatificação do Pe. Justino.
- **Decreto de Canonização:** No dia 28 de outubro de 2020, o Papa Francisco assinou o decreto de canonização do Pe. Justino.